

COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA: INSTRUMENTO PRECIOSO DO ENFERMEIRO PARA UMA ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE

Luiz Faustino dos Santos Maia¹, Flédson de Sousa Lima², Janize Silva Maia³

¹Enfermeiro. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo. Discente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br; ²Enfermeiro. Psicólogo. Consultor de Gestão de Pessoas. Mestrado pela Faculdade de Medicina ABC. Especialização em Administração Hospitalar; Saúde da Família; Enfermagem Gerontologia e Geriatria; Neuropsicanálise e MBA Executivo em Saúde. E-mail: flenf@hotmail.com; ³Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Mestre em Educação. Especialista em Ginecologia e Obstetria. Docente e Coordenadora de Grande Área Enfermagem e Fisioterapia na Universidade Anhembi Morumbi. Docente na Faculdade de Educação em Ciências da Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. E-mail: janizecs@yahoo.com.br

Introdução: A comunicação terapêutica permite a interação entre enfermeiro e paciente, proporciona a oportunidade de se conseguir um relacionamento humano que atinja os objetivos da assistência. A comunicação é o meio pelo qual, pessoas interagem umas com as outras. Devemos praticar essa capacidade, principalmente na enfermagem, onde a comunicação é fator imprescindível para o exercício da profissão, assim, iremos ter como instrumento básico de trabalho a comunicação, visando uma assistência de qualidade, integralidade e excelência. A comunicação como um processo que pode ser utilizado como instrumento de ajuda terapêutica. Por isso, o enfermeiro deve ter conhecimentos fundamentais sobre as bases teóricas da comunicação e adquirir habilidades de relacionamento interpessoal para agir positivamente na assistência ao paciente. **Objetivo:** Descrever a importância da comunicação terapêutica do enfermeiro no processo de cuidar. **Material e Método:** Estudo de revisão da literatura, com bases em dados de artigos indexados no LILACS, SCIELO, BVS, todos em língua portuguesa e disponibilizados na íntegra, publicados entre 2017 a 2022, totalizando 10 referências. **Resultados e Discussão:** A comunicação efetiva é um valioso instrumento de trabalho para a enfermagem, possibilitando acolhimento, humanização, aceitação do tratamento, segurança do paciente, favorece o meio multiprofissional, contribui para continuidade da assistência de alta qualidade. A comunicação enfermeiro-paciente é designada comunicação terapêutica, tendo a finalidade de identificar e atender as necessidades de saúde do paciente e contribuir para melhorar a prática de enfermagem, ao criar conjunturas de aprendizagem e despertar nos pacientes sentimentos de confiança, proporcionando que eles se sintam satisfeitos e seguros. O potencial terapêutico do relacionamento de pessoa para pessoa é importante para estabelecer comunicação e cuidado dentro da enfermagem, logo à postura dos profissionais perante os pacientes são relevantes para assistência e criação de vínculo frente ao indivíduo a ser cuidado. Do ponto de vista do paciente a comunicação terapêutica é uma forma de aproximar e de diminuir a tensão e a ansiedade em primeiro momento. Logo a comunicação terapêutica permite a interação entre enfermeiro-paciente e proporciona a oportunidade de se conseguir um relacionamento humano que atinja os objetivos da assistência. **Conclusão:** A comunicação terapêutica é um instrumento que favorece o cuidado e organiza as condições para sua realização, ou seja, realmente a comunicação terapêutica na enfermagem é um instrumento essencial no processo de cuidar. **Contribuições para a Enfermagem:** Espero que os profissionais de enfermagem reflitam sobre a importância da comunicação terapêutica como um instrumento potencializador da prática assistencial.

Descritores: Comunicação Terapêutica, Enfermagem, Relacionamento Interpessoal.